



ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE E DERIVADOS DO DISTRITO FEDERAL DE 2016

Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e dezesseis, as quatorze e trinta horas, no Gabinete da Secretaria de Agricultura do DF, com a presença do Sr. Sebastião Márcio L. de Andrade, Secretário Adjunto da Secretaria de Estado de
5 Agricultura do Distrito Federal; Sr. Geraldo Borges, presidente da CSL/-DF; Sra. Flávia de Carvalho Lage, Secretária Executiva da CSL/DF e demais convidados, membros titulares e suplentes da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite e Derivados do Distrito Federal, conforme lista em anexo, com a seguinte pauta: 1- Avaliação da candidatura de Brasília a sediar a MEGALEITE 2017; 2- Situação atual e
10 perspectiva do setor leiteiro; 3- Assuntos Gerais. O secretário adjunto, Sr. Sebastião Márcio iniciou a reunião dando boas vindas aos presentes, justificando a ausência do Secretário em função de conflitos na agenda e esclareceu que a reunião se fazia necessário para finalizar as atividades de 2016. Passou então para o primeiro assunto da pauta, esclarecendo que em função de dificuldades financeiras do estado de MG e
15 também por irregularidades na votação da cidade sede da MEGALEITE, ocorrida na ABCZ estavam avaliando o interesse do governo em realizar a MEGALEITE aqui ou realizar outro evento de grande porte para o setor. Passou a palavra para Geraldo Borges que complementou elogiando a campanha realizada e que tecnicamente e administrativamente Brasília foi a vencedora, mas que perdera a eleição para Belo
20 Horizonte. No entanto em função dos últimos acontecimentos. A associação sofreu pressão por parte dos criadores para reconsiderar tal resultado. Mas Brasília poderá sediar uma feira Internacional, independente da MEGALEITE, que será denominada de FILEITE ou FEILEITE, se os atuais organizadores esta última aceitarem a proposta. Os recursos para organização seriam feitos por emenda parlamentar.
25 Enfatizou a preocupação com o setor que tem sido gravemente afetado, com muitos produtores encerrando suas atividades. Cláudio Toledo relatou suas dificuldades como laticinista, e Geraldo Borges salientou que a CSL deve funcionar e que para



isso todos tem que participar, dar sugestões e provocar mediante a propostas concretas de atuação que possam culminar com o desenvolvimento da cadeia produtiva. Se não for assim não adianta estar na presidência. Cristyanne Taques disse que tem que haver discussões, mas que os grupos afins tem que entrar em acordo nas demandas apresentadas, e Sebastião Márcio afirmou que os setores devem apresentar seus desconfortos e ações que possam minimizá-los distintamente. Os segmentos são, por exemplo, produtores, laticínios, fábricas de ração, etc. Os problemas normalmente são apresentados de maneira geral, se misturam, e acabam não havendo ações específicas e eficientes. O governo pode até ampliar os recursos para os programas institucionais e os laticínios poderiam terceirizar serviços para as organizações familiares. Cláudio Toledo relata que muitos supermercados tem procurado o laticínio Araguaia para vender produtos regionais e Geraldo sugere que a Aproveite se erga e administre as ações para atender as demandas com todos os laticínios. Cláudio Toledo esclarece ser difícil mediante as suas dificuldades econômicas com o término do programa de aquisição de leite por parte do governo. Flávia colocou que não há divulgação de produtos de Brasília e que o apelo regional poderia abrir espaço para os laticínios na rede privada, identificados através de um selo comprovando a fabricação em Brasília, inclusive divulgando a marca da SEAGRI e EMATER para o público urbano. Geraldo sugere criar um fórum de discussão dos setores, com apoio das instituições presentes. Sebastião Marcio propôs que o convite seja via CSL e que o produto seja um documento oficial a ser encaminhado à SEAGRI. Geraldo informou que estão estudando a criação de uma associação de produtores, hoje composta por 138 pessoas interessadas, que se responsabilizariam pela organização da feira proposta na primeira pauta da discussão. Flavia relata o documento que já foi encaminhado pela Emater com a demanda de produtores consolidada em reunião realizada pela Emater em junho passado, e que também em seu relato sobre a cadeia produtiva do leite apresentou algumas demandas dos laticínios repassando novamente cópias ao presidente da CSL Geraldo Borges. Salientou a importância da metodologia para abordar os grupos de forma que sejam reuniões produtivas e que a Emater-DF tem condições de ajudar mediante a sua expertise. Sebastião Márcio informou e convidou a todos a participar do NATAL



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL
SUBSECRETARIA DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL
Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite e Derivados do Distrito Federal – CSL/DF

RURAL a ser realizado no próximo final de semana na Granja do Torto. Flávia
60 convidou Cláudio Toledo para a reunião marcada com o SEBRAE na quarta feira para
trabalhar a construção do projeto para a cadeia leiteira em parceria com o SEBRAE
(Gerenciamento orientado para resultados-GEOR). Sr. Sebastiao Márcio agradeceu a
presença de todos e encerrou a reunião às 16:30 horas. Sendo o que havia para
registrar eu, Flávia de Carvalho Lage, lavrei a presente ata que vai assinada por mim
65 e pelo presidente da CSL/DF.

FLÁVIA DE CARVALHO LAGE

Secretária Executiva da CSL/DF

Geraldo de Carvalho Borges

Presidente da CSL/DF